

Pavilhão do Conhecimento

Exposição: Bom apetite! A ciência está na mesa

Podem as escolhas de hoje influenciar as refeições de amanhã? No Pavilhão do Conhecimento os alimentos estão na mesa, prontos a ser explorados pelos visitantes de uma forma desafiante e educativa.



A exposição **Bom apetite! A ciência está na mesa** é composta por mais de 30 módulos interactivos que nos revelam que comer bem não é apenas uma questão de calorias ou quantidades.

O que nos abre o apetite? Como podemos confeccionar um jantar saudável? Será que existem alimentos proibidos? E a televisão, ajuda a engordar?

O objetivo da exposição é oferecer aos visitantes meios para compreenderem melhor as **regras de uma alimentação saudável**.

Não esquecer:

Levar almoço, lanches para a manhã e a tarde e água.

Roupa e calçado confortável.

Os alunos que enjoam em viagem deverão tomar medicação para o efeito, antes de entrar no autocarro.

O Agrupamento não se responsabiliza pelo material tecnológico transportado pelos alunos.



Os professores estão cá para te ajudar e orientar, por isso ouve-os e cumpre as indicações.

No autocarro está sempre sentado e com o cinto de segurança.

Sempre que estejamos num local, torna o teu comportamento exemplar: nãourras, não fales alto, não coloques lixo para o chão.

*Escola Básica Vasco da Gama
Câmara Municipal de Sines*

Ciências Naturais do 6.º ano

**BOM
APETITE!**
A CIÊNCIA ESTÁ NA MESA



Dia 21 de setembro de 2017
Visita a **Lisboa**



Programa da Visita:

- | 07.30— Saída da Escola Vasco da Gama
- | 10.00—Visita ao **Pavilhão do Conhecimento**
- | 12.30—13.30—Almoço
- | 14.00—17.00—Visita ao **Museu Nacional da História Natural e da Ciência**
- | 17.30—Saída de Lisboa
- | 20.00—chegada a Sines

Museu Nacional de História Natural e da Ciência

Exposição» Reis da Europa Selvagem

A exposição pretende dar a conhecer quatro grandes carnívoros europeus – o urso, o glutão, o lince e o lobo. Em especial o lince ibérico, o felino mais ameaçado do mundo, e o lobo ibérico cujas populações estão em perigo de extinção.

Esta emblemática exposição vai permitir contemplar exemplares naturalizados que estarão imersos num cenário expositivo de imagens, sons e novas tecnologias que conduzem o público a uma viagem pelas áreas geográficas onde vivem estes animais e conhecer os seus habitats, biologia, organização social, hábitos alimentares, ameaças e projetos que promovem a sua conservação.

Exposição » Dinossauros que viveram na Terra

Como conhecemos a história da Vida na Terra ao longo do tempo? Como eram os ambientes e as faunas da Região Oeste de Portugal há 150 milhões de anos? Estas são algumas das perguntas que a exposição “**Dinossauros que viveram na nossa Terra**” pretende responder. Poderão ser vistos alguns dos fósseis encontrados na Região Oeste de Portugal, com especial realce no conelho de Torres Vedras.

Exposição » Mar Mineral

Estaremos dispostos a viver sem telemóvel, computador? Se não, então a curto prazo o mundo terá de iniciar uma nova exploração oceânica, mas desta vez ocorrerá nos fundos marinhos. As riquezas a explorar serão minerais, mas o seu valor é diferente daquele que damos ao ouro ou à prata, já que os recursos minerais que encontramos nos oceanos, são essenciais no desenvolvimento de tecnologias que estão presentes no nosso dia-a-dia e sem as quais já não sabemos viver. A Europa está agora a avançar no desenvolvimento de tecnologia que permita explorar os fundos do mar através de uma mineração responsável e ambientalmente sustentável e Portugal pode, novamente, ter um papel importante na exploração oceânica

Exposição » A Aventura na Terra: um planeta em evolução

Esta exposição relata a história e evolução da Terra ao longo dos últimos 4 600 milhões de anos.

A história desenrola-se ao longo de um friso cronológico com cem metros, no qual se referem os sucessivos eventos geológicos e biológicos que ilustram os episódios evolutivos mais marcantes da história da Terra.

Como cada metro representa 50 milhões de anos (Ma), o público é levado a compreender a história do planeta e a evolução da vida na sua verdadeira relação temporal.

Pavilhão do Conhecimento

Risco—Uma Exposição para Audazes



O que têm em comum um bebé a dar os primeiros passos, um apaixonado que declara o seu amor e um empresário prestes a aventurar-se num novo negócio? **A audácia!**

Viver é também arriscar. Arriscar faz parte da natureza humana mas medir o risco é, na maior parte das vezes, uma questão muito pessoal.

Mas como medimos os riscos que vale a pena correr? Numa sociedade que não gosta da incerteza, como conciliar a necessidade de arriscar com a liberdade pessoal e a segurança de todos?

Identificar o risco, compreendê-lo e ser capaz de o avaliar, individualmente ou em grupo, de forma a ser-se audaz no momento adequado, é o mote desta exposição.